

170

IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL PARA TRATAMENTO DE ARTRITE REUMATÓIDE: ESTUDO PILOTO DE FARMACOECONOMIA. *Lúcia Costa Cabral Fendt, Claiton Brenol, Rodrigo Bortoli, Suhélen Caon, Penélope Palominos, Elissandra Arlindo, Priscilla Martinelli, Laura Cavalheiro, Jairo Guarienti, Denis Grutcki, Paulo Picon, João Carlos Tavares Brenol, Ricardo Machado Xavier (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Apesar da expressiva taxa de melhora clínica dos pacientes com artrite reumatóide (AR) tratados com infliximabe (IFX), esta terapia demanda altos custos para o sistema de saúde. **Objetivo:** Avaliar a diminuição dos custos do tratamento através do compartilhamento dos frascos e analisar os aspectos clínicos de resposta ao tratamento. **Métodos:** Estudo prospectivo incluiu 19 pacientes com AR que receberam pelo menos uma infusão de IFX de agosto/07 a maio/08. Foi utilizado o esquema padrão de tratamento com IFX e a atividade da doença foi avaliada em cada infusão. Se houvesse persistência da atividade da AR (DAS28 >3, 2) na fase de manutenção, a dose de IFX era aumentada e/ou o intervalo entre as infusões era diminuído. Os frascos utilizados no período de acompanhamento foram registrados e comparados ao consumo teórico sem o compartilhamento. **Resultados:** A maioria era mulher (95%) e tinha uma média de 13, 3±6, 4 anos de doença. 5 pacientes descontinuaram o tratamento por: falha, AVC isquêmico, hepatite por HCV, histoplasmosse sistêmica e má aderência. 9 necessitaram aumento da dose e/ou diminuição do intervalo entre as infusões e 3 pacientes atingiram remissão (DAS28 <2, 6). O tempo médio de acompanhamento foi de 5 (±2, 9) meses. Houve uma redução significativa do DAS28 (4, 87 vs 4, 08, p=0, 021) e do HAQ (1, 56 vs 1, 24, p=0, 006). Foram realizadas 86 infusões e utilização de 194 ampolas das 225 previstas. O compartilhamento permitiu reduzir R\$ 71.158, 75 do custo estimado sem compartilhamento. **Conclusão:** Neste estudo piloto, observou-se que, através da implantação do centro de referência em AR, foi possível realizar um tratamento adequado com IFX e reduzir significativamente os custos ao sistema público de saúde.